

Barcos da Volvo Ocean Race já estão no mar com destino ao porto brasileiro de Itajaí

A parada da Volvo Ocean Race 2011-2012 na América do Sul na cidade catarinense de Itajaí está cada vez mais próxima.
Os seis veleiros que participam da maior e mais rigorosa regata oceânica do mundo já estão no mar, com destino ao Brasil.

Eles partiram neste final de semana de Auckland, na Nova Zelândia
Esta é a perna mais emocionante e perigosa da competição, considerada o “Everest dos Mares”, tal o grau de dificuldades climáticas enfrentadas, impondo jornadas extenuantes que testam os velejadores em seus limites físicos e emocionais.
Até chegar ao litoral catarinense, as tripulações terão de percorrer mais de 12 mil quilômetros (6,7 mil milhas náuticas) desde a Austrália, enfrentando muitas adversidades: ventos fortes, muito frio e ainda cruzar o temido Cabo Horn, o ponto de encontro entre os oceanos Atlântico e Pacífico, considerado o “fim do mundo”. Lá, os ventos podem chegar a 200 quilômetros por hora.
Antes de os barcos partirem da Austrália, o prefeito de Itajaí, Jandir Bellini, junto com Paulo Bornhausen, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, receberam a “Chave da Volvo Ocean Race”, entregue por Len Brown, representante local.
A liderança parcial da Volvo Ocean Race está com a equipe Camper, seguida pelo time da Puma. Na terceira posição vem o barco Telefónica, que tem o brasileiro Joca Signorini como

chefe de turno dos espanhóis, e por fim os veleiros Groupama e Sanya. O barco Abu Dhabi dos árabes voltou no domingo mesmo para Auckland com alguns problemas.

Vila da Regata

Com 180 mil habitantes e localizada a 90 quilômetros ao norte da capital Florianópolis, Itajaí abrirá a chamada “Vila da Regata” dia 4 de abril. No porto brasileiro, as tripulações dos seis barcos descansarão e reporão energias para a etapa seguinte, rumo a Miami, nos Estados Unidos.

Os velejadores e as equipes de apoio que também percorrem o mundo todo, aproveitarão os dias que ficarão no País para fazer a manutenção dos veleiros e acertos em suas estratégicas. A “Vila da Regata” terá diversos eventos, shows, clínicas de vela, ações de sustentabilidade e outros atrativos da VOR.

Maior regata oceânica do mundo, a Volvo Ocean Race reúne os maiores e mais talentosos velejadores internacionais em cerca de 10 meses de competição, cruzando todos os continentes num percurso de cerca de 70 mil quilômetros de extensão.

Valores Volvo

Para o Grupo Volvo, organizador da regata, a VOR transforma-se numa plataforma de comunicação da marca, transmitindo seus valores por todos os países e continentes por onde os velejadores passam. “É um esporte limpo e com grande apelo ambiental, que mostra os limites que o homem pode ultrapassar”, declara Solange Fusco, gerente de comunicação da Volvo do Brasil. “Por meio da Volvo Ocean Race e do apoio a vários eventos náuticos, a Volvo tem ajudado a difundir e popularizar a vela nacional, que conta com alguns dos maiores velejadores do mundo”, diz a gerente.

Classificação da VOR após quatro pernas:

1º - Telefónica - 122 pontos
2º - Groupama - 107 pontos
3º - Camper - 104 pontos
4º - Puma - 83 pontos
5º - Abu Dhabi - 55 pontos
6º - Sanya - 25 pontos

Legenda:

Foto: Liderança parcial de Camper (Foto de Ian Roman)